



## A EFICÁCIA DO USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS

Francisco Jailson Portela Melo (jailsonp2019@gmail.com)

Lucas Farias Linhares Silva (lucasfariaslinharessilva@alu.ufc.br)

Yane Vitória de Lima Cavalcante (yanevitoria57@gmail.com)

Sandrielle Maria Brito do Nascimento (britosandrielle@gmail.com)

Keren dos Reis Porfirio (Kp.porfirio@gmail.com)

Cristovan Maciel Teixeira (cristovan246@gmail.com)

Antonio Cezar Queiroz Lima Filho (cezarqueiroz.f@gmail.com)

**Introdução** - Ácido hialurônico (AH) é um glicosaminoglicano presente em diversos tecidos humanos, principalmente no tecido conjuntivo. Essa substância bioativa possui o potencial de acelerar a cicatrização de lesões cutâneas, possibilitando melhor prognóstico de pacientes. **Objetivo** - Elucidar sobre a eficiência da utilização de ácido hialurônico na cicatrização de lesões cutâneas. **Métodos** - Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram selecionados 6 estudos no idioma inglês e português publicados entre 2014 e 2024 e presentes nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde (LILACS). Foram excluídos os trabalhos fora do período especificado ou não pertinentes ao tema. **Resultados** - A pele é o principal órgão que protege o organismo de patógenos do meio externo, os quais podem causar doenças ou gerar complicações graves no indivíduo, a exemplo de infecções. Lesões cutâneas são ferimentos superficiais que podem surgir por conta de doenças, como lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide e dermatomiosite. Dentro desse cenário, o ácido hialurônico exerce papel promissor na aceleração da cicatrização de ferimentos superficiais, demonstrando ser uma opção de tratamento eficaz para cicatrizar lesões. A concentração de ácido hialurônico é 50% menor em adultos em comparação a recém-nascidos, o que torna o processo de cicatrização mais lento no decorrer da vida. Em um estudo selecionado, foram examinadas aplicações de amostras de 0,2% de AH em creme e em compressa de gaze em 85 pacientes com lesões de diferentes origens. Como resultado, observou-se uma redução na superfície das feridas, sendo aproximadamente de 80% de diminuição depois de seis semanas, evidenciando uma amenização da inflamação com um aumento de fibras colágenas e de tecido granular. O tratamento com o creme e com as compressas foram bem toleradas pelos pacientes. Em contrapartida, os estudos sobre o AH demonstram algumas limitações, a citar a variabilidade no peso molecular nos estudos, havendo a possibilidade de diferentes efeitos na cicatrização. Além disso, a eficácia presente

nos resultados de estudos com animais podem não ser a mesma em humanos. **Conclusões** - O uso de ácido hialurônico demonstrou efeito positivo na aceleração da recuperação de lesões cutâneas, permitindo que haja uma cicatrização eficiente desses ferimentos. Todavia, existem limitações que interferem na reprodutibilidade dos estudos. Nesse sentido, é pertinente promover estudos para validar os resultados já obtidos, especialmente ensaios clínicos, tendo em vista os efeitos do AH para uma melhor qualidade de vida de pacientes acometidos por diversas doenças.

Palavras-chave: Ácido hialurônico, Cicatrização, Lesões cutâneas